



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Centro de Detenção Provisório de Pinheiros III/SP

Data: 22.11.2019

Horário: 10h às 14h30.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Gabriele Estábile Bezerra (relatora), Luana Barbosa de Oliveira e Maria Camila Barros

Coordenadora de Execução Penal da DPESP: Fernanda Seara Contente

Juízo de Execução: DEECRIM 01ª RAJ/Capital

Responsável pelo estabelecimento: Roberto Wagner dos Santos – Diretor Técnico III (Diretor-Geral)

Contato do responsável pela unidade: (11) 3831-3306

Nome do Diretor de Disciplina: Claudio Ribeiro do Prado;

Nome da Diretora de Saúde: Tatiana Ribeiro de Oliveira;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, as membras do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, no dia 22.11.2019, dirigimo-nos ao Centro de Detenção Provisória de Pinheiros III, chegando ao local às 10h, tendo ali permanecido até às 14h30, inspecionando todos os locais de aprisionamento.

Na chegada, não houve qualquer tipo de embaraço para a entrada da equipe, que teve franqueado o ingresso da unidade, após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna. Neste ponto, vale ressaltar que não foi utilizado nenhum tipo de revista.

Depois de nos identificarmos, informamos à direção geral os motivos da visita e fomos recebidas pelo Sr. Roberto Wagner dos Santos, Diretor Técnico III. A equipe expôs a sistemática de inspeção que é seguida em toda a atividade dessa espécie e protocolou 04 ofícios (perfil dos presos na unidade; atendimento de saúde e social; informações sobre educação e trabalho; informações sobre alimentação servida na unidade). Todos os ofícios foram respondidos pela unidade, em dezembro de 2019.

Ainda na sala da direção, foi realizada a entrevista com o Sr. Roberto, respondendo o questionário padrão.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade, acompanhadas do Sr. Claudio Ribeiro do Prado.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Agentes Penitenciários:

Conforme informação prestada pelo diretor, a unidade possui 186 agentes penitenciários homens e 15 mulheres (superávit de 36 agentes). No dia da visita, havia 22 agentes em serviço (2 deles em trabalho externo).

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Segundo relatos da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 572 pessoas, havendo, no dia da inspeção, **1.695** pessoas presas.

De acordo com a direção, as pessoas estavam distribuídas da seguinte forma: são 60 celas no setor de convívio, com 4 raios, ou seja, 15 celas por raio.

Quanto ao restante da estrutura, são 8 celas adicionais, que podem ser utilizadas para seguro, trânsito ou disciplina. Na data da visita, havia apenas um preso no seguro.

O setor de inclusão conta com 4 celas, com capacidade total para 16 pessoas. Este setor conta com uma população fixa, que entra e sai mais cedo; são os que trabalham (7h/19h). Além disso, tem as pessoas que estão no trânsito, mas não podem se misturar (ex.: crime sexual).

Aponta-se que há uma subdivisão dos raios do convívio:

Raio 1 – 474 pessoas, onde também é colocada população transexual;
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Raio 2 – 479 pessoas, grande maioria medida de segurança;

Raio 3 – 241 pessoas, ligadas a instituições policiais ou com familiares nestas instituições;

Raio 4 – 402 pessoas, em trânsito, em sua maioria;

A população confirma que o raio 1 concentra pessoas transexuais, especialmente, nas celas 3, 10 e 13, mas outros raios têm celas separadas também. Relatam que todos escolheram estar na ala 'trans' e assim preferem.

Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, havia 4 pessoas presas no regime fechado aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Se for para a Unidade Belém, conseguem transferências rápidas, pois é a mesma coordenação, demais regiões podem demorar.

Havia, na data, 33 presos com mais de 60 anos de idade, no CDP.

O número de presos **aguardando vaga para HCTP era 104**, na data da visita, quais sejam: a) 44 aguardando perícia; b) 50 periciados, aguardando laudo; c) 10 com internação provisória.

Em ofício respondido, de dezembro 2019, a unidade relatou que havia **33 presos submetidos à medida de segurança, consistente em internação, recolhidos no pavilhão habitacional 2, que aguardam realização de exame de cessação de periculosidade (de um total de 94 presos em cumprimento de medida de segurança)**. Esclareceu, ainda, que nenhum conta com medida de segurança extinta

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



ou possui indicação de saída para residência terapêutica. Não há, no pavilhão, qualquer internação provisória ou preso com mais de 60 anos de idade, na data de resposta ao ofício.

Comunicou também que não há na unidade presos indígenas e estrangeiros. Na verdade, os estrangeiros passam no lugar apenas em trânsito e vão para Itaí. Igualmente, não havia presos com deficiência física.

Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, os presos provisórios não ficam separados dos já sentenciados. Os presos do semiaberto, por sua vez, já estão em trabalho fora do pavilhão. Não existe separação dos presos quanto à natureza do delito cometido (mas predomina violência doméstica, crime de trânsito, crimes midiáticos e presos do sistema de segurança).

Não há identificação de facções no local. Os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados na enfermaria (casos de tuberculose).

A população confirma que não tem separação entre provisórios e sentenciados; fechado e semiaberto; primários e reincidentes ou pelo delito cometido.

Houve várias reclamações de pessoas aguardando vaga para semiaberto e de pessoas sentenciadas aguardando transferência para unidade adequada.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Enquanto isso, como se viu, com uma capacidade para 572 pessoas, e ocupação de 1.695 pessoas presas no dia da inspeção, **a taxa total de ocupação da unidade é 296,32%.**

Atente-se que o raio das forças de segurança é o que conta com *menor* superlotação.

A direção informa que é permitida a saída para velório de familiar, desde que tenha escolta. Tanto a escolta das audiências, quanto de atendimento de saúde externo são realizadas pela SAP. Não há prioridade de uma em detrimento de outra, pois os transportes são diferentes.

Instalações:

O diretor não sabia informar o ano de construção da unidade prisional, contudo, relata que o prédio está sob responsabilidade da SAP, desde 2008. Não havia informação sobre laudo de vistoria da Defesa Civil. Relata visita da Vigilância Sanitária, por volta de agosto/2019, contudo não dispõe do laudo e que o projeto técnico do Corpo de Bombeiros está em fase de implementação e depende de verba.

A direção informou que não existem camas para todos os presos, entretanto, haveria colchões suficientes. Não possuem farmácia, apenas armazenamento rotativo de medicamentos. Há ambulatório médico.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os presos confirmam que não há camas para todos. Além disso, relatam que não trocam os colchões e que os existentes estão com bichos (sarna) – fotografias anexas dos colchões e de doenças de pele.

Muitos falaram que o colchão disponível é só espuma e que tem muito inseto, com surto grave de sarna e parasitas, de modo que dedetização não resolve.

De todo modo, relatam que não há dedetização regular das instalações.

Informam que é como se tivessem dormindo em um papel. Muitos sentenciados apresentavam problemas aparentes, em razão do surto.

Por fim, afirmam que os sanitários são por cela, de modo que há um sanitário para uso por 30 pessoas, lembrando que há celas com uma média de 42/50 pessoas.

Alguns presos afirmam que estão sem receber medicamentos e a unidade não paga SEDEX.

Banho de Sol:

Segundo a direção o banho de sol se dá nos seguintes horários: das 8h às 15h, sendo que os setores de seguro, inclusão e disciplina não possuem banho de sol.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os entrevistados afirmam que o banho de sol é de 8h/12h e de 13h às 14h40/15h.

Reclamaram que, antes, o período de banho de sol era maior, no entanto, foi restringido, sem justificativa aparente.

Lazer:

Não há espaço de lazer, somente o pátio – uma quadra por raio. Os entrevistados alegam que os próprios presos organizam atividades esportivas. Haveria algumas palestras organizadas pelo diretor, mas apenas para alguns ‘na frente’, na escola.

Serviço Social:

Todos os presos negaram atendimento por assistente social na unidade. O fato se confirma uma vez que há apenas um profissional dessa área ali lotado.

Muitos disseram que mandam pipa e não são atendidos e que as cartas que mandam, raramente, chegam ao destino.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Assistência Jurídica:

Há visitas da Defensoria Pública na Unidade e atendimento da FUNAP (um advogado).

Os presos são escoltados para audiência, sempre que necessário.

Tem uma sala própria para Defensoria Pública. Quando a Defensoria não usa, é empregada para emitir RG. Não chega a ser utilizado livro próprio para o registro das visitas da Defensoria Pública.

Disciplina/Ocorrências:

De acordo com o diretor, haveria atuação da Funap ou advogado particular, nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar (os entrevistados cancelaram esta informação).

Informou que não houve nenhuma rebelião, nos últimos três anos; ou suicídio, nos últimos dois anos – o que foi confirmado pelas pessoas ouvidas.

Por outro lado, relatam conhecimento de casos de morte no estabelecimento, decorrentes de negligência médica (pelo menos, três casos).

Relataram que basta solicitar qualquer atendimento, principalmente mudança de raio, para haver agressão e aplicação de castigo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Assim, há relatos de agressão/maus tratos cometidos contra internos, contudo, não sabem identificar os agentes.

Já no raio 3, houve caso grave de agressão decorrente de denúncia de brigas no raio, com relato de que o diretor Claudio permite agressões e ameaças (de morte) por parte dos agentes. Não seria a primeira vez que aparecem denúncias e ocorrem tais retaliações. Foi citado o nome do agente Paulo. Em relação a outros agentes, não desejam abrir procedimentos. As vítimas da última vez foram: [REDACTED]

[REDACTED] matrícula [REDACTED] e [REDACTED] matrícula [REDACTED]. Tem-se como testemunha o Sr. [REDACTED] matrícula [REDACTED] – dados fornecidos com anuência das partes.

Há casos de **punição coletiva**, em que a cela inteira fica sem visita, banho de sol ou é inteira revirada a cela, com quebra de itens pessoais. As pessoas do raio 3 relatam que escutam tortura pessoal da celas 201 seguintes apanhando.

Informaram que têm conhecimento de incursão do GIR na unidade. Fazia dois meses da última entrada no raio 2. Chegam com bomba, cachorro, tem que sentar nu na quadra quente, na frente de todos. As pessoas ‘trans’ ficam, inclusive, sem camiseta. Alguns relatam que o GIR entrou mais de uma vez, em dois meses, no raio 2.

A direção informou que os presos são obrigados a cortar os cabelos e raspar a barba e bigode, no padrão SAP – tirar tudo. Afirmou que não há uma periodicidade definida, tendo em vista o ritmo diferenciado de crescimento, contudo, é obrigação manter cortado. Caso não seja realizado o corte, é instaurada

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



sindicância (sanção de desobediência). Como há cela separada para população LGBT, é permitido, ali, cabelo até altura do ombro.

Os presos confirmam que têm de cortar cabelo e barba, sob pena de castigo e corte à força ou agressão.

Muitas trans reclamam que o cabelo apenas pode ficar longo, se estiverem no raio 1, caso contrário tem de cortar.

Trabalho:

O pavilhão de trabalho conta com uma empresa de laços, que emprega 25 pessoas.

A unidade informa, em resposta ao ofício, que o número de custodiados que trabalham é de 42, sendo 25, em trabalho na oficina interna e 17, em trabalho interno (serviços gerais), tais como distribuição de alimentação, manutenção, saúde, limpeza, copa, cozinha, jardinagem.

As vagas de trabalho em oficina interna são oferecidas, de acordo com o contato entre a empresa contratante e a FUNAP. Com relação às vagas de trabalho interno em serviços gerais, são oferecidas conforme necessidade da unidade.

Mauro Pereira de Jesus ME, CNPJ 08.114.129/0001-32 é a pessoa jurídica responsável pelas vagas de trabalho na unidade.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



O trabalho em oficina interna envolve atividade de confecção de laços artesanais. Já nos serviços gerais internos, as atividades consistem em: distribuição de alimentação para outros custodiados, apoio ao setor de saúde, limpeza, jardinagem, consertos, pinturas e reparos na estrutura predial.

Os custodiados trabalhando na oficina interna recebem por produção, enquanto nos serviços gerais recebem 10% do valor total de mão de obra direta, com divisão pela quantidade de quantidade de custodiados que trabalham internamente nestes serviços (rateio).

Os entrevistados confirmam recebimento de remuneração e negam que já tenha havido algum tipo de acidente de trabalho. Vários reclamaram da pouca disponibilidade de vagas.

Enfermaria:

A direção informa haver escolta para atendimento de saúde sempre que necessário. A triagem seria mediante avaliação no ambulatório (pelo enfermeiro), em geral, são encaminhados para o Pronto Socorro da Lapa; em caso de especialidade, para COC.

Profissional	Carga Horária	Número de profissionais
Médico - clínico geral	80 horas mensais	0
Enfermeiro	30 horas mensais	2

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Auxiliar de enfermagem	30 horas semanais	0
Técnica de enfermagem	30 horas semanais	4 (porém, 1 em licença)
Dentistas	20h semanais	2

Em resposta de ofício, juntou-se a seguinte lista de profissionais:

Enfermeiros:

Fernando Gomide dos Santos – 3 dias – semana 30h

Mauro da Costa Santos – 3 dias – semana 30h

Assistente Social:

Rosângela A. de O. Fortunato – 3 dias – semana 30h

Psicóloga:

Márcia Tolisani Resendes – 3 dias – semana 30h

Auxiliar de Enfermagem:

Tatiana Riberito de Oliveira – segunda a sexta – 30h – diretora técnica de saúde

Maria Celestina Riedel de Jesus – 3 dias – semana 30h

Silvio Aparecido dos Santos – 3 dias – semana 30h

Alexandre Espigares Moreno – em licença

Dentistas:

Gilbert Xavier – 3 dias – semana 20h

Gustavo Galhego Mari – 3 dias – semana 20h

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



A Unidade afirmou - resposta de ofício - que foram realizados os seguintes atendimentos no mês de novembro de 2019:

Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos
Médicos internos	0
Odontológicos	96
Psicológicos	34
Assistente social	123
Atendimentos médicos fora da Unidade	323

Informou-se que as emergências/urgências são encaminhadas para Pronto Socorro da Lapa e Hospital Regional de Osasco. Já para atendimento ambulatorial, o encaminhamento é para o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário – CHSP.

As enfermidades mais comuns seriam pressão arterial, diabetes, bronquite e asma. Relatam não haver restrições ao atendimento.

Em resposta ao ofício, a direção informou que há 20 presos que recebem medicação antirretroviral por mês. Em que pese isso, houve reclamação quanto ao fornecimento de medicação, em virtude de serem soropositivo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Segundo a direção da unidade (resposta de ofício), há distribuição semanal de preservativos.

Há separação, conforme a direção, das pessoas presas com doenças infectocontagiosas – no momento da resposta, dezembro 2019 – um preso com tuberculose.

A unidade não possui ala psiquiátrica, mas **possui 94 presos** em cumprimento de medida de segurança. Informa que tem sido mantido contato com a Equipe de avaliação e Acompanhamento (EAP) e que esta promove ações de formação periódica ao serviço psicossocial e cursos na plataforma EAD. Também seria mantido contato com equipes de saúde dos municípios de referência – CAPS Itapeva, sem qualquer resistência em receber as pessoas que recebem a liberdade ou que se preparam para este momento durante o cumprimento da medida de segurança.

A equipe médica e a direção da unidade não tem se pautado da Lei 10.216/01 e Resolução 08 de 2019, do Conselho Nacional de Direitos Humanos, a fim de determinar a desinternação, livrando-se do conceito de periculosidade.

Os entrevistados pontuam que as pessoas que tem de ir ao psiquiatra não contam com acompanhamento médico e não conseguem reavaliar a necessidade do medicamento prescrito, de forma que o fornecimento é suspenso.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Há uma questão em relação à demora na elaboração dos laudos, por exemplo, a cela 203 conta com 43 presos, 9 com medida de segurança e apenas um deles teve laudo realizado.

Em relação à vacinação, alegam seguir cronograma de vacinação do SUS ou em casos de controle epidemiológico, como Influenza e Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba, Rubéola).

No que tange à saúde, destacou-se o grande número de reclamações em relação à falta de atendimento médico. Foi unânime a insatisfação quanto à garantia desse direito. Relatam que não há enfermaria, mas ambulatório e que não tem leito, mas três celas separadas.

Os entrevistados informam que não há atendimento interno propriamente dito, pois tudo enseja aplicação de 'paracetamol'. Quando há alguma espécie de atendimento externo, é o setor da cela 8 que decide (faxina), para encaminhamento da triagem.

Perguntados se haveria alguma restrição para atendimento aos presos em unidades de saúde fora do presídio, responderam que não sabem, pois é raro sair.

Houve relato de que no raio 1 já morreram três pessoas, por negligência médica – não levaram para atendimento ou vai para hospital e volta (relataram morte recentes em razão de doenças não tratadas: infarto e pneumonia).

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Da mesma forma, repita-se, os presos relataram que tinham receio em solicitar atendimento médico com medo de serem agredidos e levados ao castigo. Muitas vezes também negam que as famílias tragam remédios que utilizavam em liberdade.

Alimentação e cozinha:

As refeições são preparadas por empresa externa (NT Fast). Passa apenas por nutricionista da empresa. O controle de qualidade na unidade é feito por meio de comissão de funcionários para o recebimentos.

Segundo a direção da Unidade são servidas 03 refeições diárias:

Café da manhã	7h/7h30
Almoço	10h/11h
Jantar	16h00

Seria permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas dos familiares, de acordo com a lista da SAP.

A unidade informa que o valor gasto com alimentação, nos últimos 6 meses, foi de R\$ 4.943.883,90 (quatro milhões novecentos e quarenta e três mil, oitocentos e oitenta e três reais e noventa centavos). O valor é repassado para a unidade prisional no início de cada ano, sendo realizada uma média do número de

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



custodiados, permitindo, assim, solicitar mais recursos orçamentários, ao longo dos meses, caso haja necessidade. As refeições destinadas aos servidores da unidade por dia são o café da manhã, almoço e janta. A unidade não recebe gêneros alimentícios destinados à confecção de refeições.

São servidos, diariamente, café da manhã, almoço e janta, caso não tenha atrasos, os horários são: 6h30 para o café da manhã, 11h30 para o almoço e 16h30 para o jantar.

Não há alteração sistemática em dias de visita.

As refeições servidas nos últimos 30 dias foram: (i) café da manhã: leite, café e pão com manteiga; (ii) almoço: arroz, feijão, frango, carne moída, almôndega, ovo mexido, salsicha, macarrão, farofa, salada, doces caseiros em pote, pudim, gelatina, frutas e suco (**observe-se que não foram detalhados os dias e as combinações de cada refeição, tampouco foi informado o jantar**).

O controle é realizado na entrega, retirando duas amostras e pesadas, sendo abertas e fotografadas, uma permanecendo lacrada e devidamente identificada (com data) e condicionada no freezer durante três dias.

Os entrevistados informam a quantidade e horário das refeições: três ao dia, 8h30/ 11h40-12h e 16h30. A maioria avalia a comida como ruim, em parte, precária, estragada ou crua (salsicha verde, carne amarga, suco aguardo).

Apesar de a unidade não ter efetivamente informado o cardápio do mês, verifica-se a **ausência de variedade**.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os entrevistados afirmam que a comida é ruim. Disseram que de carne só é fornecida linguiça, carne moída, kibe e ovo. No mais, é comum encontrarem larvas na salada e pedras no feijão. Também o feijão é bastante líquido, não apresenta carosços (fotografia anexa). Os detentos disseram que a alimentação também não é fornecida de acordo com necessidades. Um deles disse que está com o colesterol alto, porém não fornecem alimentação adequada à sua condição.

Reclamaram que, apesar de haver uma lista do que pode e não pode entrar, muitas vezes deixam um alimento entrar em uma visita e na outra restringe, sem justificativa aparente.

Também disseram que os agentes manuseiam os alimentos sem qualquer cuidado e isso inviabiliza o consumo posterior.

"Castigo":

Sobre esta ala, são 8 celas adicionais, que podem ser utilizadas para seguro, trânsito ou disciplina. Na data da visita, havia apenas um preso no seguro. Não há informação de banho de sol no local.

A direção afirma ser rara a transferência de cela para o castigo, pois são aplicadas outras sanções.



Educação:

Segundo informações prestadas pela direção através da resposta de ofício, a Unidade dispõe as vagas da seguinte forma:

Nível de escolaridade	Nº de vagas	Nº de alunos matriculados
Alfabetização	17	15
Fundamental	25	18
Médio	25	16
Profissionalizante	17	17
Superior	0	0
TOTAL	84	66

As atividades escolares ocorrem em 02 turnos:

Período	Horário de início	Horário de término
Matutino	08h	11h45min
Vespertino	13h	16h45min

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Ainda segundo informações prestadas em resposta ao ofício, a unidade possui uma sala de aula e 1 sala de leitura (biblioteca) – utilizada como sala de aula. Os profissionais da educação são vinculados à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Há, também, uma profissional da FUNAP que atua na coordenação pedagógica, condução de atividades do Clube de Leitura, capacitação e supervisão das atividades dos monitores-presos.

A unidade conta com uma sala de leitura com total de 3.567 (três mil quinhentos e sessenta e sete livros). Segundo informações prestadas no ofício, há um catálogo atualizado das obras existentes na sala de leitura que tem livre circulação nos pavilhões e um preso responsável de cada pavilhão faz a solicitação junto ao monitor-preso responsável pelos livros requisitados. Os livros são emprestados e o controle é feito pelo monitor.

Em resposta, foi informada a existência de remição através do “Clube de Leitura”, conduzida pela FUNAP e em parceria com a Editora Cia das Letras. A aferição é feita através de avaliação de resenhas feitas pelos presos e que são analisados por uma banca de pareceristas conveniados. Não houve aplicação do programa no mês anterior ao de resposta do ofício (novembro/2019).

Os entrevistados confirmam atividades educacionais, para pessoas selecionadas (ensino regular, PET). As aulas são ministradas por professores da rede pública de ensino e não há unanimidade na avaliação da qualidade da educação (varia entre boa e ruim).

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Vestuário, kit de higiene e limpeza:

A direção informou que, no ingresso à unidade prisional, são entregues vestuário e kit de higiene, conforme fotos abaixo, bem como repostos mensalmente (última sexta do mês).

Afirma haver registro da reposição dos itens de higiene, mediante recibo (a cada raio, 50 prestobarbas, 30 cremes dentais, 30 sabonetes).

Quanto aos itens de limpeza, são distribuídos 8kg de sabão em pó, 35 litros de desinfetante e 15 litros de detergente, por raio. Vassoura e rodo são entregues a título de substituição, por cela.

Os itens de limpeza comum são entregues pelo 'faxina' (uma cela de cada pavilhão tem os chamados 'faxinas'. A higienização é diária e feita pelos próprios presos.

Muitos entrevistados alegam que não receberam o kit na entrada e que não é pago, durante o mês, os presos teriam que comprar e usar itens que a família manda. Quanto ao vestuário, as pessoas ouvidas afirmam que não receberam e muitos chegam com a roupa que estão há cinco dias presos. Não haveria reposição do vestuário. Houve reclamação também da falta de distribuição de manta e que a família poderia trazer roupa, desse que no padrão cáqui e branco.

Afirmam, inclusive, que até a lâmpada da cela quem traz é a família e que os familiares não podem trazer ventilador, como forma de amenizar as circunstâncias.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Reclamam que, apesar do exposto acima, têm que assinar recibo de entrega dos produtos.

Fornecimento de água:

A direção nega o racionamento de água. Informa que há restrição apenas quando são feitos reparos preventivos ou corretivos.

Não há água aquecida para banho, apenas em algumas celas das pessoas que mexem com comida.

As pessoas presas relataram que há racionamento de água - das 7h/8h às 11h/12h depois das 15h/16h às 19h30/20h30. Também disseram que há situações em que a água não vem adequado ao consumo.

Ainda em relação à água, não possuem acesso à banho quente, exceto no raio 1.

Visitas:

As visitas são semanais, sendo realizadas aos sábados ou domingos, alternadamente. O horário de visitação é entre 8h e 16.

O procedimento de revista para ingresso na unidade prisional é feito por meio do *body scanner*, não usa banquinho. Parte das pessoas ouvidas relata que,

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



por vezes, ocorre revista manual. Mesmo grávidas e crianças têm relatos de scanner e revista manual.

A unidade informa que é raro haver suspensão de visitas. E que há uma média de 300 a 500 visitas, por final de semana.

Quanto a visita íntima, esta ocorre nas próprias celas, por organização dos presos – fato este confirmando na entrevista com a população.

Os entrevistados afirmam que não há procedimento administrativo para suspender as visitas.

Por fim, os visitantes relatam sofrer maus tratos dos agentes penitenciários. Criam empecilhos para entrada de alimentação e proferem agressões verbais.

Atendimentos de situações individuais sobre situação de saúde

1. [REDACTED] úlceras crônicas e sífilis, * pedido já feito;
2. [REDACTED] sarna (decorrente surto de sarna) – ala psiquiátrica;
3. [REDACTED] esperando HCTP, costela quebrada;
4. [REDACTED], nódulo no pé (cirurgia);
5. [REDACTED] hérnia de disco e diabetes, * pedido já feito;
6. [REDACTED], braço quebrado;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



7. [REDACTED] suspeita de tuberculose;
8. [REDACTED] bactéria;
9. [REDACTED], sem medicamento, * pedido já feito;
10. [REDACTED] – 61 anos de idade, , matrícula [REDACTED] dificuldade de andar,
necessita de muletas – sem tratamento médico, * pedido já feito;
11. [REDACTED] coquetel HIV;
12. [REDACTED] – ala psiquiátrica, aguardando HCTP,
falta medicamento psiquiátrico;
13. [REDACTED], ombro deslocado;
14. [REDACTED], visão;
15. [REDACTED] costela quebrada;
16. [REDACTED], problemas de pele, sarna, * pedido já feito;
17. [REDACTED], coquetel HIV;
18. [REDACTED] costela lesionada;
19. [REDACTED] problemas de HIV e sem tratamento adequado; *
pedido já feito;
20. [REDACTED] hérnia; * pedido já feito;
21. [REDACTED] hérnia; * pedido já feito;
22. [REDACTED], prótese intestino;
23. [REDACTED] HIV; * pedido já feito;
24. [REDACTED] câncer de pulmão, mas que não está
recebendo o tratamento médico adequado, * pedido já feito;
25. [REDACTED] catarata;
26. [REDACTED], incontinência urinária;
27. [REDACTED] hérnia, * pedido já feito;
28. [REDACTED], transtorno bipolar e está sem avaliação há 10
meses; * pedido já feito;
29. [REDACTED], sífilis;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



30. [REDACTED] sífilis, mas até agora não recebeu tratamento, * pedido já feito;
31. [REDACTED] AVC;
32. [REDACTED] colesterol alto e não estão fornecendo alimentação adequada, * pedido já feito;
33. [REDACTED] preso estrangeiro,
câncer no estômago, não tem visitas;
34. [REDACTED] sarna grave (decorrente surto de sarna) – ala psiquiátrica;
35. [REDACTED] sarna (decorrente surto de sarna) – ala psiquiátrica;
36. [REDACTED] berna;
37. [REDACTED] pneumonia, * pedido já feito;

Casos **graves** de medida de segurança (demandam medicação e acompanhamento médico):

1.
2.
3.
4.

Providências a serem adotadas:

1. Enviar pedido de complementação dos ofícios sobre saúde e alimentação;
2. Pedido Judicial de casos de saúde;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



3. Realizar pedido de providências coletivo em face das violações de direitos constatadas *in loco* e relatadas em relatório de inspeção;
4. Enviar para a coordenação da unidade de referência, a fim de que repasse aos defensores naturais as situações jurídicas individuais, bem como possam utilizar-se do relatório produzido para instruir pedidos e defesas no curso dos processos de conhecimento, execução criminal etc.;

São Paulo, 05 de maio de 2020.

GABRIELE ESTÁBILE BEZERRA

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

LUANA BARBOSA OLIVEIRA

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

MARIA CAMILA AZEVEDO BARROS

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Anexo I – Fotografias da inspeção

Secretaria de Administração Penitenciária
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória III de Pinheiros
NÚCLEO DE ATENDIMENTO À SAÚDE

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Lista de Medicamentos – Jumbo / STEDEX – CDP III de Pinheiros
Lista de medicamentos em conformidade com a lista de medicamentos padronizada pela
Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo

Analgésicos / Antiespasmódicos / Antitérmicos	
Bupropion (Lacopermina)	10 comprimidos ou 1 unidade de 10 ml
Dipirona (Dipirona Sódica 500 mg)	10 comprimidos ou 1 unidade de 10 ml
Metoprolol cloridrato 10mg	10 comprimidos
Paracetamol (Paracetamol 500 mg)	10 comprimidos ou 1 unidade de 10 ml
Sumatriptano 40mg	10 comprimidos ou 1 unidade de 10 ml
Antifúngico / Anti-parasitária	
Cetoconazol 200 mg (creme)	1 tubo
Aciclovir 5% (creme)	1 tubo
Ivermectina 6 mg	4 comprimidos
Bentazon de Benzila 25% (emulsão ou Cetocomaol 2% Shampoo ou Fenitrina 5% solução)	1 frasco 100 ml
Bentazon de Benzila Sabonete	2 unidades
Anti-inflamatório	
Diclofenaco Sódico ou Diclofenaco potássico	10 comprimidos
Nimesulida ou Ibuprofeno ou Paracetamol 5mg	10 comprimidos
Anti-ácido - Anti-ulceroso	
Hidróxido de Alumínio	1 frasco 150 ml
Omeprazol 20 mg ou Ranitidina 150 mg	10 comprimidos
Anti-Escabioso/Lexante	
Loperamida 2 mg	12 comprimidos
Clar. Sódio-Furazolidina Sódica-Clor. (creme de hidróxido)	4 sachês
Cloro mineral Pure	1 frasco 100 ml
Buclato 5mg	10 comprimidos
Dermatológico	
Dexametasona 0,1% (creme - 30 g ou Betametazona valerato 0,1% (creme)	1 tubo
Neomicina Simplex + Bacitracina 240.000 UI	1 tubo
Salicato de Mela + Lanolina + Mentol	1 tubo
Mucolítico	
Ambrinolol cloridrato Sinuprin (sachês)	1 frasco 120 mg
Respiratório	
Clorato de Sódio 0,1% (sachês)	1 frasco 30 ml
Antiemetomédica	
Lidocaina-Hidrocortisona-Sulfag. solum-Dox. (sachês)	1 tubo

Medicamentos de uso contínuo e controlados, vitaminas e medicamentos não listados só serão
recebidos mediante autorização pela Diretoria de Núcleo de Atendimento à Saúde.
O recebimento de medicamentos fica autorizado no primeiro jumbo de cada mês, dias 1 e 3 as
terças e dias 2 e 4 às Quartas conforme datas abaixo para os próximos meses:

Julho	1 e 2: 4/6 - 2 e 4: 5/6	Outubro	1 e 3: 1/10 - 2 e 4: 2/10
Agosto	1 e 3: 2/7 - 2 e 4: 3/7	Novembro	1 e 3: 5/11 - 2 e 4: 6/11
Setembro	1 e 5: 6/9 - 2 e 4: 7/9	Dezembro	1 e 3: 3/12 - 2 e 4: 4/12

Assento: 307 Rua Cantagalo, 1130 - 04018-000 Lapa - São Paulo, SP
Fone: (11) 3837-2590 - E-mail: nesc@saopaulo.sp.gov.br

Fotografia 1 – listagem de itens autorizados no 'jumbo' – entrada da unidade

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 2 – entrada da escola



Fotografia 3 – parlatório

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 4 – área de trabalho



Fotografia 5 – área de trabalho

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 6 – material produzido



Fotografia 7 – entrada sala de aula

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 8 – aula em andamento



Fotografia 9 – sala de aula

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 10 – cartaz remição por leitura

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 11 – entrada “jumbo”



Fotografia 12

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 13 – raio



Fotografia 14 – raio

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 15 – estado do colchão disponibilizado



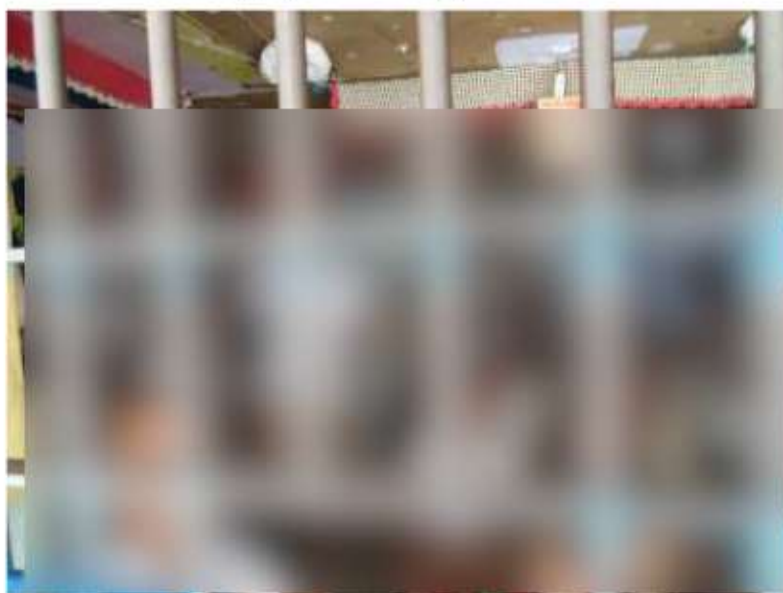
Fotografia 16 – colchão utilizado

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 17 – lotação das celas



Fotografia 18 – lotação das celas

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 19 – casos de saúde



Fotografia 20 – casos de saúde

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



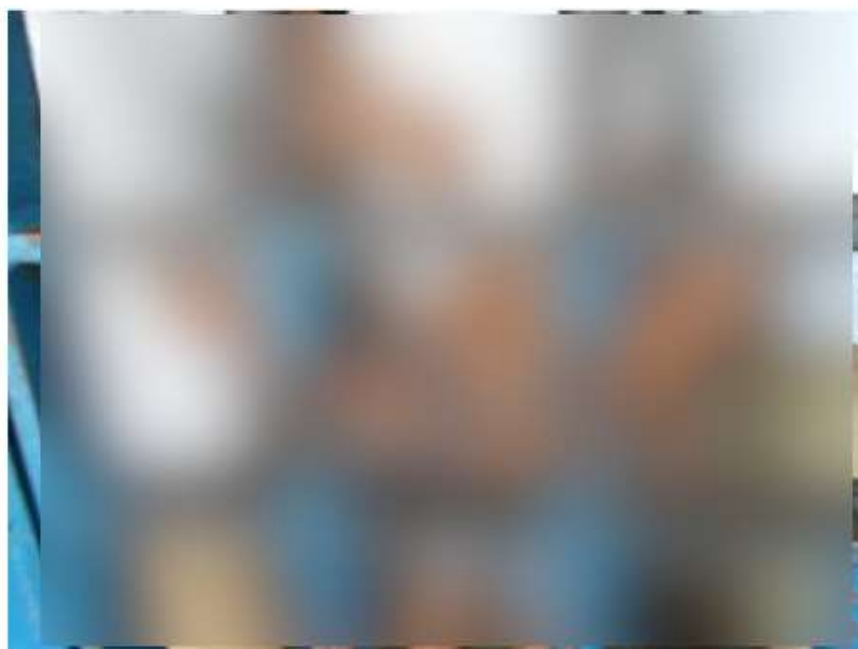
Fotografia 21 – casos de saúde



Fotografia 22 – casos de saúde

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 23 – casos de saúde



Fotografia 24 – casos de saúde

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 25 – casos de saúde



Fotografia 26 – casos de saúde

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 27 – casos de saúde



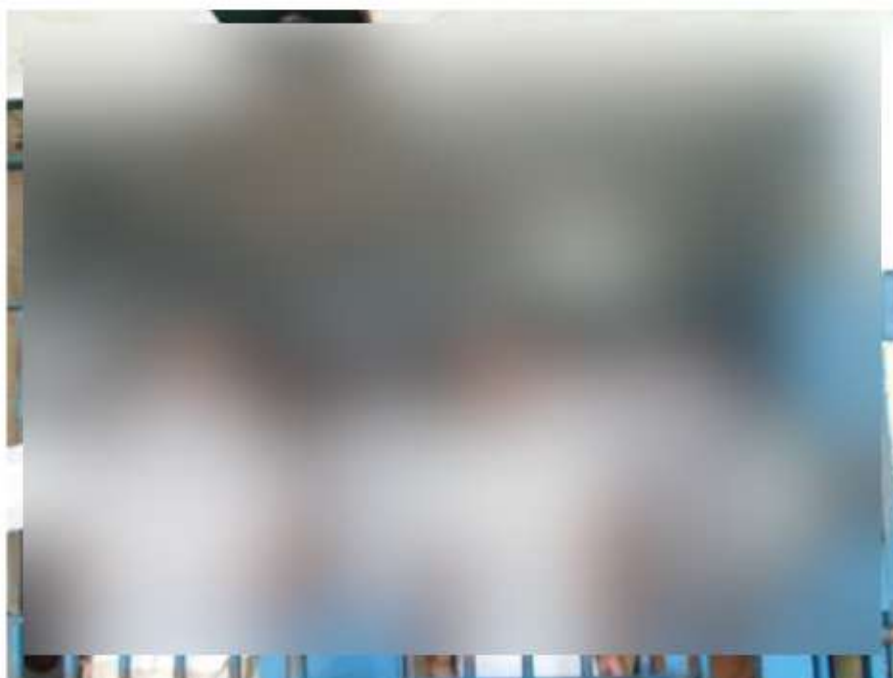
Fotografia 28 – casos de saúde

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 29 – casos de saúde



Fotografia 30 – cela do raio 2, condições do teto se desfazendo e superlotação

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



*Fotografia 31 – cela do raio 2, pessoas em cumprimento de medida de segurança,
sem medicamento*



Fotografia 32 – idem

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 33 – chegada das marmitas



Fotografia 34 – chegada das marmitas

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



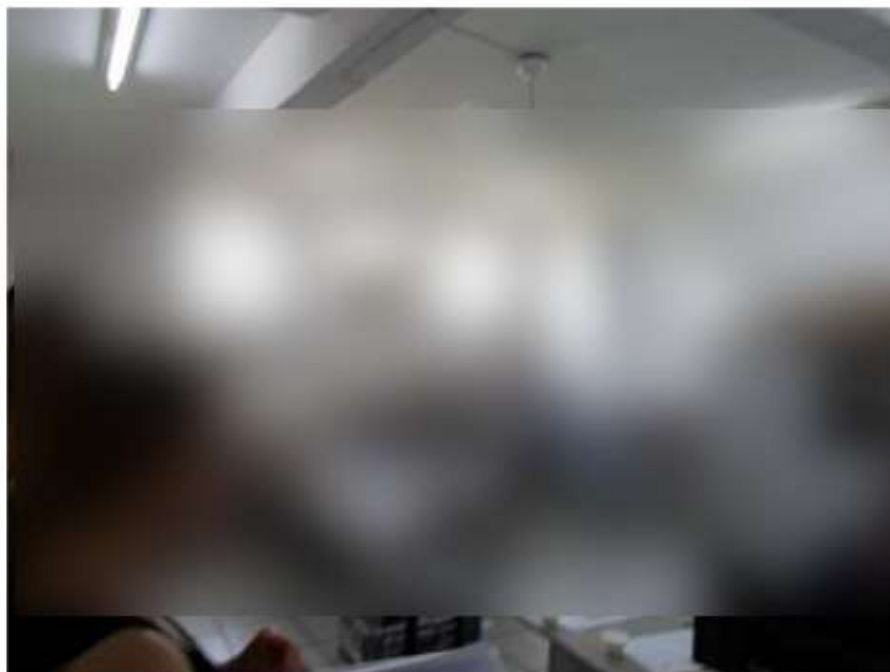
Fotografia 35 – interior da marmita, comida líquida



Fotografia 36 – conteúdo da marmita no dia de inspeção

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 37 – enfermaria



Fotografia 38 – consultório odontológico

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

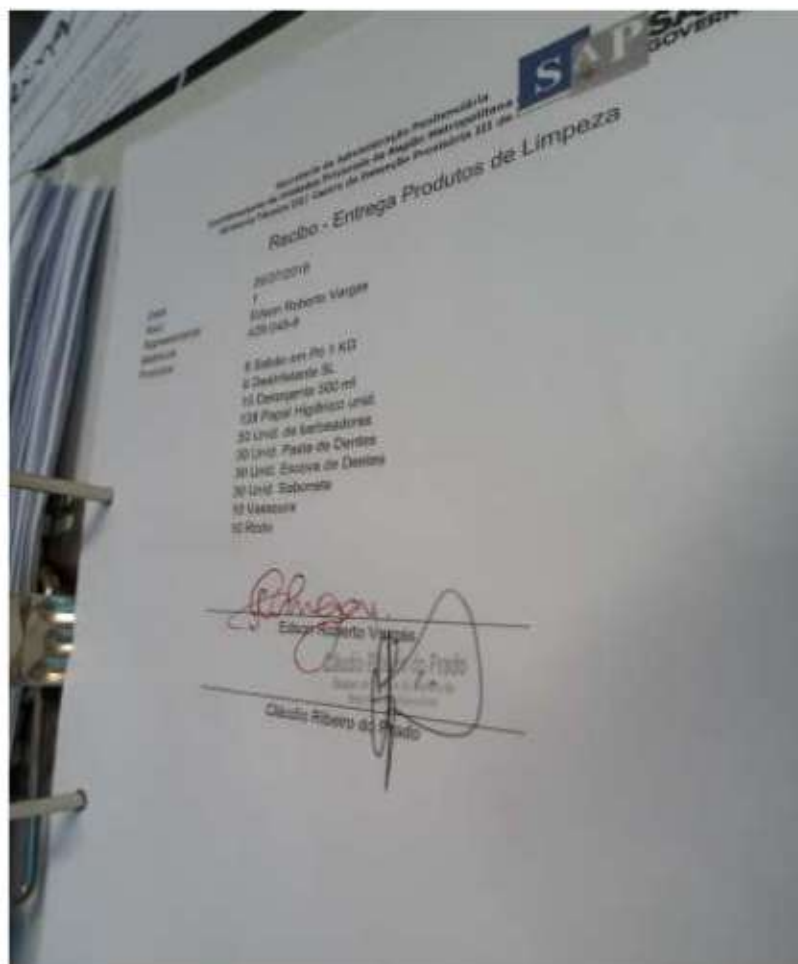
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 39 – inclusão

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fotografia 40 – recibo de entrega de produtos de limpeza (quantidade para todo o raio)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



ANEXO 1 - LISTA DE ITENS PERMITIDOS PARA VISITAS

ITEM	QUANTIDADE
Apontador para lápis - 01 unidade;	
Borracha - 01 unidade;	
Bloco de papel de carta - 01 unidade;	
Canetas - até 02 unidades (somente vermelha ou verde);	
Caderno de brochura - 01 unidade;	
Folha para fumo - máximo 200 unidades;	
Fumo desfiado - até 210 gramas;	
igarros - Até 20 maços (cigarro nacional), vedada a entrada de cigarro mentolado ou aromatizado.	
Envelopes para correspondência - Até 10 unidades;	
Selos postais - Até 10 unidades;	
Fotografias - Até 10 unidades;	
Relógio (transparente) - 01 unidade;	
Lápis (grafite) - 01 unidade (vedado lápis de cor);	
Cortador de unha pequeno sem lâmina (retornar);	
Revista - 1 unidade;	
Livro, somente com autorização da Diretoria;	

Fotografia 41 – lista de itens permitidos para visitas

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318